

ID	3386
Unidade Curricular	Atividade Motora Adaptada
Regente	Augusto Gil Pascoal
Objectivos	<ul style="list-style-type: none">• Identificar, analisar e interpretar facilitadores e barreiras da inclusão social em particular a inclusão na atividade física e desportiva;• Caracterizar as populações especiais centrando as necessidades específicas de cada grupo fundamentalmente no âmbito da atividade física e desportiva;• Caracterizar as componentes e os indicadores mais relevantes dos modelos/processo de integração/inclusão, nomeadamente no âmbito desportivo;• Descrever/caracterizar as limitações à atividade e as restrições à participação das pessoas com deficiência no âmbito da atividade física e desportiva;• Dominar técnicas básicas que contribuem para a autonomia de mobilidade das pessoas com deficiência;• Dominar metodologias de avaliação funcional das pessoas com deficiência no âmbito da atividade física e desportiva.

<p>Conteúdos Programáticos em Syllabus</p>	<p>1. A Atividade Física Adaptada e seu enquadramento histórico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Da “Segregação à Inclusão”: a evolução histórica; • As atitudes em relação às pessoas com deficiência. <p>2. "Igualdade de Oportunidades" e a participação das pessoas com deficiência na atividade física e desportiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclusão como meio para atingir a “Igualdade”; • O Modelo Clínico; • O Modelo Social: Relação entre o conceito de integração/inclusão e de envolvimento o menos restritivo possível; • O Modelo da OMS 2001: conceitos de funcionalidade, atividade e participação. Implicações para a classificação. <p>3. A população-alvo: Estudo das diferenças individuais e sua caracterização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perturbações/alterações do desenvolvimento motor; • “Dificuldades de Aprendizagem Específicas” e problemas emocionais; • Deficiências auditiva, motora, visual e intelectual. <p>4. Os conceitos de autonomia e funcionalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de intervenção para a deslocação autónoma das pessoas com deficiência motora (transferência e controlo da cadeira de rodas - <i>slalom</i>) ou com deficiência visual (orientação e técnicas de guia); • A problemática da avaliação da aptidão física da pessoa com deficiência: os testes adaptados; • Caracterização do padrão de marcha em casos específicos de deficiência motora (Paralisia Cerebral); • Instrumentos de avaliação da marcha na Paralisia Cerebral: captura de imagem, goniometria e testes de força dos membros inferiores.
<p>Avaliação</p>	<p>O aluno pode optar pelo modelo de avaliação final (AF) ou de avaliação contínua (AC). A AF é realizada no final do semestre, sendo a nota final igual à classificação obtida no exame escrito sobre toda a matéria. Em AC o aluno deverá assistir a pelo menos dois terços das aulas teórico-práticas previstas, sendo constituída por um teste escrito (50% da nota final) e 5 trabalhos práticos realizados em grupo. Não há nota mínima em nenhuma destas componentes.</p>
<p>Bibliografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Moniz Pereira, L. (1984). Evolução do estatuto do deficiente na Sociedade, in Horizonte, vol.1, nº2, Nov./Dez., pg. 132-135. • Moniz Pereira, L; Simões, C.; Espadinha, C. (2011). Introdução à integração social e reabilitação. C. Quebrada: Edições FMH. • Sherril, C. (2005). Adapted physical activity, recreation and sport: cross-disciplinary and lifespan (6th edition). New York: McGraw-Hill. • Short, Francis X.; Winnick, Joseph P. (2005). Test Items and Standards Related to Aerobic Functioning, body composition and to Muscle Strength and Endurance on the Brockport Physical Fitness Test. Adapted Physical Activity Quarterly, 22(4), 315-400. • WHO (2001). ICF: International Classification of Functioning and Disability. Geneva: WHO. • Winnick, J. P. (2011). Adapted physical education and sport. Champaign, Ill.: Human Kinetics.